
***Cooperativa Central
de Crédito com
Interação Solidária
Central Cresol Baser***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito com Interação
Solidária Central Cresol Baser

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser ("Central"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da da Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Central é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Cooperativa Central de Crédito com Interação
Solidária Central Cresol Baser

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

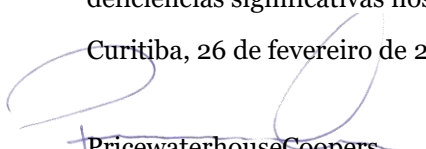
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

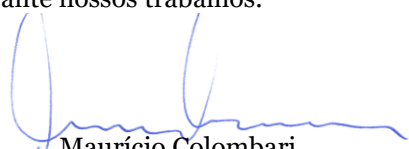
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Central. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de fevereiro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária**Central Cresol Baser****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante	2.902.548	2.242.149	Circulante	2.772.761	2.181.881
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	52	97	Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	456.321	181.170
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	15.000	11.566	Centralização financeira (Nota 11)	1.250.147	894.643
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.089.497	884.832	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	1.012.685	1.066.935
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.765.319	1.345.040			
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.493)	(6.774)	Outras obrigações	53.608	39.133
Operações de crédito (Nota 8)	38.457	4.738	Sociais e estatutárias	5.596	7.806
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(393)	(42)	Fiscais e previdenciárias	1.530	1.407
Outros créditos (Nota 9)	1.886	2.476	Outras (Nota 13)	46.482	29.920
Outros valores e bens	223	216			
Realizável a longo prazo	2.262.668	1.600.826	Exigível a longo prazo	2.235.115	1.559.558
Relações interfinanceiras (Nota 7)	2.235.363	1.594.373	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	2.234.807	1.559.250
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.177)	(7.971)	Provisão para passivos contingenciais (Nota 14)	308	308
Operações de crédito (Nota 8)	38.684	14.496			
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(202)	(72)			
Permanente	45.145	47.180	Patrimônio líquido (Nota 15)	202.485	148.716
Investimentos (Nota 10 a)	8.344	8.344	Capital social	151.321	100.532
Imobilizado (Nota 10 b)	44.268	43.678	Fundo de reserva	51.161	47.450
(-) Depreciação	(7.467)	(4.842)	Sobras acumuladas	-	734
Total do ativo	5.210.361	3.890.155	Total do passivo e do patrimônio líquido	5.210.361	3.890.155

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária

Central Cresol Baser

Demonstração das sobras ou perdas

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2020	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2020	2019
Receitas da intermediação financeira	114.751	209.876	173.949
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	8.253	21.928	45.931
Depósitos intercooperativos	1.269	3.486	4.441
Repasse interfinanceiros	104.605	183.123	122.852
Operações de crédito (nota 8)	624	1.339	725
Despesas da intermediação financeira	(92.804)	(160.275)	(126.475)
Operações de captação no mercado	(17.609)	(38.295)	(53.110)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(70.359)	(117.338)	(74.062)
Reversão (constituição) de créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(4.836)	(4.642)	697
Resultado bruto da intermediação financeira	21.947	49.601	47.474
Outras receitas e despesas operacionais	(27.646)	(46.301)	(40.073)
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	2.138	6.091	5.658
Despesas de pessoal (Nota 17)	(15.874)	(30.866)	(28.761)
Despesas administrativas (Nota 18)	(21.321)	(35.237)	(29.232)
Outras receitas (Nota 19)	11.027	20.242	16.488
Outras despesas (Nota 20)	(3.616)	(6.531)	(4.226)
Resultado não operacional (Nota 21)	-	-	47
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.699)	3.300	7.448
Imposto de renda e contribuição social	(86)	(163)	(109)
Provisão para imposto de renda	(86)	(163)	(101)
Provisão para contribuição social	-	-	(8)
Sobras do exercício	(5.785)	3.137	7.339

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Sobra sobre o lucro líquido do exercício	3.137	7.339
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Resultado abrangente do exercício	<u>3.137</u>	<u>7.339</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária**Central Cresol Baser****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de julho de 2020	116.797	48.184	8.922	173.903
Integralizações de capital (Nota 15)	34.524			34.524
Baixas de capital (Nota 15)				-
Resultado do semestre			(5.785)	(5.785)
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		2.508	(2.508)	-
Fates			(315)	(315)
Em 31 de dezembro de 2020	151.321	50.692	314	202.327
Em 1º de janeiro de 2019	78.063	39.768	1.810	119.641
Distribuição de sobras		1.810	(1.810)	-
Integralizações de capital (Nota15)	22.469			22.469
Sobras do exercício			7.339	7.339
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		5.872	(5.872)	-
Fates			(733)	(733)
Em 31 de dezembro de 2019	100.532	47.450	734	148.716
Em 1º de janeiro de 2020	100.532	47.450	734	148.716
Distribuição de sobras		734	(734)	-
Integralizações de capital (Nota15)	50.789			50.789
Sobras do exercício			3.137	3.137
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		2.980	(2.980)	-
Fates			(157)	(157)
Em 31 de dezembro de 2020	151.321	51.164	-	202.485

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser
Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras do semestre/exercício	(5.785)	3.137	7.339
Ajustes do resultado	6.159	7.267	3.252
Depreciação	1.323	2.625	2.444
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	4.836	4.642	697
Ganho com venda de imobilizado	-	-	(47)
Provisão para passivos contingenciais	-	-	158
Resultado do semestre/exercício	374	10.404	10.591
Variações patrimoniais	(34.527)	(60.648)	(30.690)
Depósito interfinanceiro	164.712	275.151	24.669
Títulos e valores mobiliários	37.893	(208.099)	(6.563)
Operações de crédito	(40.681)	(62.067)	(17.005)
Outros créditos	4.102	590	(168)
Outros valores e bens	(47)	(7)	363
Relações interfinanceiras	(963.858)	(701.841)	(563.582)
Obrigações por empréstimos e repasses	751.131	621.307	526.317
Outras obrigações	12.221	14.318	5.279
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(34.153)	(50.244)	(20.099)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	-	-	(100)
Aquisição de imobilizado de uso	(381)	(590)	(2.342)
Baixa de Imobilizado	-	-	147
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(381)	(590)	(2.295)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variações patrimoniais			
Integralização de capital, líquido	34.525	50.789	22.469
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	34.525	50.789	22.469
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(9)	(45)	75
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	61	97	22
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	52	52	97

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Autorização sob número 1019501/2000) e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das Cooperativas Filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 20 (vinte) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Amazonas e Mato Grosso.

No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser:

Cresol Araponga incorporada pela Cresol Minas (Sudeste de Minas) em 15/03/2019, aprovada pela AGE em 08/03/2019; Cresol Vale do Piquiri incorporada pela Cresol Integração em 22/03/2019, aprovada pela AGE em 20/03/2019; Cresol Vere incorporada pela Cresol Pioneira em 12/04/2019, aprovada pela AGE em 05/04/2019; Cresol Vale do Cotegipe incorporada pela Cresol Pioneira em 26/04/2019, aprovada pela AGE em 05/04/2019; Cresol Serrana incorporada pela Cresol Fronteira em 10/05/2019, aprovada pela AGE em 07/05/2019; Cresol Capanema incorporada pela Cresol Fronteira em 17/05/2019, aprovada pela AGE em 07/05/2019; Cresol Mangueirinha incorporada pela Cresol União os Pinhais em 14/06/2019, aprovada pela AGE em 10/06/2019; Cresol Itapejara do Oeste incorporada pela Cresol Liderança em 12/07/2019, aprovada pela AGE em 11/07/2019; Cresol Rio Branco do Sul incorporada pela Cresol Cresol Horizonte (Sul Paranaense) em 16/08/2019, aprovada pela AGE em 13/08/2019; E a Cresol Leste Paranaense incorporada pela Cresol Cresol Horizonte (Sul Paranaense) em 16/08/2019, aprovada pela AGE em 13/08/2019, Cresol Sul incorporada pela Cresol Nordeste em 18/04/2020, aprovada pela AGE em 14/04/2020; Cresol Espírito Santo incorporada pela Cresol Fronteira em 13/06/2020, aprovada pela AGE em 09/06/2020, Cresol Zona da Mata incorporada pela Cresol Minas Gerais em 22/08/2020, aprovada pela AGE em 19/08/2020.

Em 23 de dezembro de 2020, a Cooperativa realizou a desfiliação da Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos de Pinhão – Creserv Pinhão. A desfiliação foi realizada com saldos contábeis de 31 de dezembro de 2020. Os saldos da Cooperativa desfiliação em 2020 estão sumariados abaixo:

Em milhares de reais

Ativo		Passivo e Patrimônio Líquido	
Circulante	15.772	Circulante	10.073
Disponibilidades	684	Depósitos	9.194
Relações Interfinanceiras	4.815	Relações Interfinanceiras	52
Operações de Crédito	10.271	Outros passivos	827
Outros Ativos	2		
Permanente	63	Patrimônio Líquido	5.762
		Capital social	3.235
		Reservas	2.197
		Sobras do exercício	330
Total do Ativo	15.835	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.835

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009, Resolução BCB nº 2 de 12/08/2020 e as associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R2)-Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - Homologado pela Deliberação CVM 835 de 11/12/2019; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução Bacen/CMM 4.534/16; CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.750/09; CPC 24 – Evento Subsequente -homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.335/16; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, provisões para crédito de liquidação duvidosa e determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 01 de março de 2021.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Cooperativa não possuía receita ou custo relevantes referentes à atos não cooperados.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

(d) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informado pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado).

(e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, e esta aplica em aplicações financeiras no mercado financeiro. Essas operações e os rendimentos gerados por elas são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(g) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas ao custo acrescidas dos rendimentos auferidos, estão classificadas observando os parâmetros da resolução 2.682/99 e 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

(i) Ativo permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em cooperativas controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

(j) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(k) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2020.

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(m) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

(n) Demais passivos circulantes e de longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(p) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Quando necessário e com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A administração analisou suas operações e não identificou estimativas e julgamentos críticos no período a que se referem estas demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	52	97
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI) (*)	<u>15.000</u>	<u>11.566</u>
	<u>15.052</u>	<u>11.663</u>

(*) São utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa.

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Letras Financeiras (i)	10.738	709
Cotas de fundos de investimento – Centralização financeira - Banco do Brasil (ii)	549.903	572.842
Cotas de fundos de investimento - Curto Prazo - Banco do Brasil (iii)	73.177	26.027
Cotas de fundos de investimento - Renda Fixa - Banco do Brasil (iii)	171.534	126.347
Cotas de fundos de investimento - Curto Prazo – Sicredi (iii)	6.442	6.311
Cotas de fundos de investimento - Itaú (iii)	221.833	41.942
Cotas de fundos de investimento – Santander (iii)	40	83.198
Cotas de fundos de investimento - Banco Safra (iii)	2.907	19.358
Cotas de fundos de investimento - Banco Bradesco (iii)	52.923	8.098
	<u>1.089.497</u>	<u>884.832</u>

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) As Letras Financeiras referem-se a aplicações em 100% de letras do tesouro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 29 (2019 - R\$ 0) e se refere apenas às receitas com as letras financeiras do tesouro que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

(ii) As cotas de fundos de investimento da Centralização Financeira referem-se ao fundo BB Cresol, que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB TOP RF INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FI LP.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 15.205 (2019 - R\$ 30.551) e se refere apenas às receitas com o Fundo BB Cresol que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

(iii) As cotas de fundos de investimento referem-se aos fundos de investimento de curto prazo nas seguintes Instituições Financeiras: Banco do Brasil, Cooperativa Sicredi, Banco Safra, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 6.694 (2019 - R\$ 15.380) registrada na rubrica Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários na demonstração de sobras ou perdas.

(b) Composição das carteiras dos fundos

Descrição da carteira	Percentual
Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00
Operações compromissadas - LFT	17,15
Títulos públicos federais - LFT	47,03
Títulos privados – Bancos	35,82

7 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2020	2019
Cresol Pioneira	497.048	386.558
Cresol Integração	295.417	208.088
Cresol Fronteira	269.072	186.466
Cresol Vale Europeu	247.007	191.946
Cresol Liderança	240.015	227.524
Cresol Tradição	232.116	185.778
Cresol Oeste Catarinense	211.459	140.060
Cresol União dos Pinhais	190.224	163.834
Cresol Progresso	172.561	94.428
Cresol Minas	162.462	67.803
Cresol Horizonte	141.206	103.280
Cresol Nordeste	140.605	59.145
Cresol São Joao Do Triunfo	135.767	96.478
Cresol Vale das Araucárias	134.103	95.073
Cresol Vale das Aguas	131.380	108.732
Cresol União dos Vales	129.122	107.375
Cresol Rondônia	123.233	88.586
Cresol Costa Oeste	106.038	78.253
Cresol Goiás	99.390	51.313
Cresol Norte Paranaense	74.987	63.160
Cresol São Miguel Do Oeste (ii)	499	912
Cresol Ouro (ii)	312	977
Cresol Zona da Mata (i)	-	49.208
Cresol Espirito Santo (i)	-	38.435
Cresol Sul (i)	-	25.672
Cresol Abelardo Luz (ii)	-	533
Cresol Ibiam (ii)	-	315
Cresol Sarandi (ii)	-	228
Cresol Luís Alves (ii)	-	95
	3.734.023	2.820.255
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.670)	(14.321)
(-) Provisão para créditos de Cooperativas Desfiliaadas	-	(424)
Créditos vinculados – Proagro	4.763	3.066
Centralização Financeira - Cresol Confederação	261.896	116.092
	3.982.012	2.924.668
Circulante	1.746.649	1.330.295
Realizável a longo prazo	2.235.363	1.594.373

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser:

A Cresol Espírito Santo incorporada pela Cresol Fronteira; a Cresol Sul incorporada pela Cresol Nordeste; a Cooperativa Zona da Mata incorporada pela Cresol Minas.

(ii) Cooperativas desfiliaadas da Central Cresol Baser.

**(a) Composição da carteira de Repasses
por tipo de operação**

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Repasses Financeiros Central	1.498.660	2.235.363	3.734.023	2.820.255
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.493)	(11.177)	(18.670)	(14.321)
(-) Provisão adicional para créditos de Cooperativas Desfiliaadas	-	-	-	(424)
	<u>1.491.167</u>	<u>2.224.186</u>	<u>3.715.353</u>	<u>2.805.510</u>

O grupo repasses interfinanceiros refere-se a recursos tomados para repasses de Investimento, custeio e financiamento de cotas pelas cooperativas filiadas a seus cooperados e contraídos junto a Central. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base juros que variam de 2 % a 10 % a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 183.123 (2019 - R\$ 122.852) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de repasses
por níveis de risco**

	<u>Carteira</u>		<u>PCLD</u>	
Níveis de risco	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Nível A	3.734.023	2.818.836	18.670	14.094
Nível B	-	-	-	-
Nível C	-	-	-	-
Nível D	-	-	-	-
Nível E	-	1.096	-	328
Nível F	-	-	-	-
Nível G	-	-	-	-
Nível H	-	323	-	323
	<u>3.734.023</u>	<u>2.820.255</u>	<u>18.670</u>	<u>14.745</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do período	14.745	15.093
Constituição	5.767	3.474
Reversão	<u>(1.842)</u>	<u>(3.822)</u>
	<u>18.670</u>	<u>14.745</u>

(e) Operações em prejuízo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lançadas a prejuízo	221	-
Recuperadas a prejuízo	-	-

(f) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cliente		
Cooperativas singulares	<u>3.734.023</u>	<u>2.820.255</u>

(g) Distribuição por faixa de vencimento

Operações a vencer	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Até 30 dias	79.541	82.082
Entre 31 e 60 dias	75.148	69.217
Entre 61 e 90 dias	110.736	96.386
Entre 91 e 180 dias	707.027	522.646
Entre 181 e 360 dias	526.208	455.553
Entre 361 e 720 dias	542.635	373.611
Entre 721 e 1.080 dias	440.782	309.118
Entre 1.081 e 2.440 dias	971.681	699.312
Maior que 2.440 dias	<u>280.265</u>	<u>212.330</u>
	<u>3.734.023</u>	<u>2.820.255</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Operações de crédito

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	38.050	38.684	76.734	18.795
Financiamentos rurais e agroindustriais	407	-	407	439
	<u>38.457</u>	<u>38.684</u>	<u>77.141</u>	<u>19.234</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(393)</u>	<u>(202)</u>	<u>(595)</u>	<u>(114)</u>
	<u>38.064</u>	<u>38.482</u>	<u>76.546</u>	<u>19.120</u>

O grupo Operações de crédito refere-se a recursos tomados pelas cooperativas filiadas junto a Central, com vencimento máximo em abril de 2030. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base juros que variam de 10,2 a 18% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.339 (2019 - R\$ 725) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	<u>Carteira</u>		<u>PCLD</u>	
Níveis de risco	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Nível A	76.561	19.171	383	96
Nível B	-	40	-	1
Nível C	-	-	-	-
Nível D	172	-	17	-
Nível E	79	8	24	2
Nível F	315	-	157	-
Nível G	-	-	-	-
Nível H	14	15	14	15
	<u>77.141</u>	<u>19.234</u>	<u>595</u>	<u>114</u>

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	<u>81.521</u>	<u>81.838</u>
	<u>81.521</u>	<u>81.838</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do período	114	1.350
Constituição	685	140
Reversão	(204)	(1.376)
	<u>595</u>	<u>114</u>

(e) Operações em prejuízo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lançadas a prejuízo	15	-
Recuperadas a prejuízo	1.931	-

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cliente		
Cooperativas Singulares	<u>77.141</u>	<u>19.234</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

Operações a vencer	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Até 30 dias	271	100
Entre 31 e 60 dias	3.129	7
Entre 61 e 90 dias	2.395	14
Entre 91 e 180 dias	6.553	365
Entre 181 e 360 dias	26.119	4.232
Entre 361 e 720 dias	30.000	11.874
Entre 721 e 1.080 dias	8630	2559
Entre 1.081 e 1.440 dias	23	83
Maior que 1.440 dias	21	-
	<u>77.141</u>	<u>19.234</u>

9 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços prestados a receber (i)	1.350	1.454
Devedores Diversos – País	5	388
Empréstimos a receber - Credi Alves	-	401
Adiantamentos e antecipações salariais	105	74
Adiantamento p/conta de imobilizações	12	34
Adiantamento projetos habitacionais	289	-
Devedores por depósito em Garantia	125	125
	<u>1.886</u>	<u>2.476</u>

(i) Os valores pendentes de recebimento são provenientes de spread's de operações de repasses de custeios e Investimento realizados pelo BNDES referente ao exercício de 2020, que são reconhecidas como receitas pela sua efetiva competência, e o repasse do valor pelo BNDES ocorre somente no exercício seguinte.

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Permanente

a) Investimentos

	2020				2019
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final	
Participação Cresol Confederação (i)	8.193	-	-	8.193	8.193
Participação Corretora de Seguros Cresol	50	-	-	50	50
Participação Cooperativa Cresoltec	101	-	-	101	101
	8.344	-	-	8.344	8.344

(i) Participação no patrimônio da Confederação de Crédito Cresol equivalente a 45,70% do total na data base de 31 de dezembro de 2020 (2019 – 45,70%).

b) Imobilizado

	Terrenos e edificações	Instalações	Veículos e Aeronave	Móveis, utensílios e equipamentos	Ativos Intangíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2019						
Custo	29.891	714	5.889	5.304	35	41.833
Depreciação acumulada	(570)	(12)	(231)	(1.900)	-	(2.748)
Saldo contábil líquido	29.321	702	5.658	3.404	35	39.085
Em 31 de dezembro de 2019						
Saldo inicial	29.321	702	5.658	3.404	35	39.085
Aquisições	-	1.049	-	1.293	-	2.342
Alienações	-	-	(46)	(451)	-	(497)
Depreciação	(1.128)	(29)	(576)	(711)	(35)	(2.444)
Baixa de depreciação (venda)	-	-	46	304	-	350
Saldo contábil líquido	28.193	1.722	5.082	3.839	-	38.836
Em 31 de dezembro de 2019						
Custo	29.891	1.763	5.843	6.146	35	43.678
Depreciação acumulada	(1.698)	(41)	(761)	(2.307)	(35)	(4.842)
Saldo contábil líquido	28.193	1.722	5.082	3.839	-	38.836
	Terrenos e edificações	Instalações	Veículos e Aeronave	Móveis, utensílios e equipamen-tos	Ativos Intangíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2020						
Custo	29.891	1.763	5.843	6.146	35	43.678
Depreciação acumulada	(1.698)	(41)	(761)	(2.307)	(35)	(4.842)
Saldo contábil líquido	28.193	1.722	5.082	3.839	-	38.836
Em 31 de dezembro de 2020						
Saldo inicial	28.193	1.722	5.082	3.839	-	38.836
Aquisições	-	-	-	590	-	590
Alienações	-	-	-	(33)	-	(33)
Depreciação	(1.128)	(71)	(569)	(857)	-	(2.625)
Baixa de Depreciação (venda)	-	-	-	33	-	33
Saldo contábil líquido	27.065	1.651	4.513	3.572	-	36.801
Em 31 de dezembro de 2020						
Custo	29.891	1.763	5.843	6.736	35	44.268
Depreciação acumulada	(2.826)	(112)	(1.330)	(3.164)	(35)	(7.467)
Saldo contábil líquido	27.065	1.651	4.513	3.572	-	36.801

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Centralização financeira

a) Depósitos interfinanceiros

Refere-se a valores de Depósito Interfinanceiro Vinculado ao Crédito Rural (DIR), assim compostos nas data-base:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Banco Safra	21.264	11.431
Banco Itaú	216.227	46.774
Banco Santander	-	82.210
Banco Bradesco	188.760	40.755
Banco ABC	<u>30.070</u>	<u>40.755</u>
	<u>456.321</u>	<u>181.170</u>

Os depósitos interfinanceiros foram captados junto as instituições a seguintes taxas: PRONAF: entre 0,75% a.a à 1,30% a.a; PRONAMP: à 4,00% a.a e Demais Produtores de 5,50% à 6,00% a.a. E as despesas com depósitos interfinanceiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 13.219 (2019 - R\$ 6.197), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

b) Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cresol Vale Europeu	203.493	188.138
Cresol Pioneira	135.699	116.590
Cresol Minas	103.117	19.946
Cresol Liderança	101.762	84.368
Cresol Tradição	99.091	87.316
Cresol Integração	85.734	53.270
Cresol Fronteira	69.011	69.924
Cresol União dos Pinhais	64.362	36.470
Cresol Oeste Catarinense	55.239	42.299
Cresol Horizonte	47.408	17.376
Cresol Progresso	43.171	21.684
Cresol Nordeste	34.323	12.618
Cresol São João do Triunfo	34.060	14.499
Cresol Vale das Aguas	33.814	26.372
Cresol Norte Paranaense	33.721	22.068
Cresol Vale das Araucárias	26.095	9.794
Cresol União dos Vales	23.938	20.046
Cresol Costa Oeste	23.651	15.882
Cresol Rondônia	16.576	7.060
Cresol Goiás	10.766	9.857
Creserv (ii)	4815	-
Cresol São Miguel Do Oeste	301	294
Cresol Zona da Mata (i)	-	10.393
Cresol Espírito Santo (i)	-	6.911
Cresol Sul (i)	-	1.468
	<u>1.250.147</u>	<u>894.643</u>

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 80,72%, do CDI, considerando o período de janeiro de 2020 a dezembro de 2020 (2019 – 93,49%), sendo que sua liquidez é imediata. As despesas com a centralização financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 25.075 (2019 - R\$ 46.913), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

- (i) No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser: A Cresol Espírito Santo incorporada pela Cresol Fronteira; a Cresol Sul incorporada pela Cresol Nordeste, Cresol Zona da Mata incorporada pela Cresol Minas;
- (ii) Cooperativas desfiladas da Central Cresol Baser.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Exigível a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Instituições Privadas	-	-	-	-
Bancos Oficiais				
BNDES	<u>1.012.685</u>	<u>2.234.807</u>	<u>3.247.492</u>	<u>2.626.185</u>
	<u>1.012.685</u>	<u>2.234.807</u>	<u>3.247.492</u>	<u>2.626.185</u>

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, Banco do Brasil, Banco Safra, e Itaú Unibanco, com vencimentos até setembro de 2035. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF que variam de 2,5 a 9,5% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram uma despesa de R\$ 74.062 (2019 - R\$ 117.338), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

13 Outras obrigações - Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Credores diversos – País (i)	963	2.709
Obrigações por convênios	1.080	746
Provisão para pagamentos a efetuar	40	23
Spread a ser repassado Cooperativas	39.641	24.228
Pró-labore a pagar	178	173
Salários a Pagar	688	644
Provisão para Férias Funcionários	1.581	1.397
Fornecedores	<u>2.311</u>	-
	<u>46.482</u>	<u>29.920</u>

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os grupos “Provisão para pagamentos a efetuar” e “Credores diversos – País” referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse e projetos.
- (ii) Os valores de Spread a ser repassado Cooperativas, trata-se de valores de spread sobre repasse de custeios e Investimento realizados junto ao BNDES referente ao exercício de 2020, que são reconhecidas como receitas nas Cooperativas pela sua efetiva competência, registradas como despesas na Central na mesma proporção. O repasse do valor pelo BNDES ocorre somente no exercício seguinte, quando a Central efetua o repasse as Singulares.

14 Provisão para passivos contingentes

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2020</u>
Natureza			
Trabalhista	Provável	308	308
Trabalhista	Possível	50	-
		<u>358</u>	<u>308</u>
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2019</u>
Natureza			
Trabalhista	Possível	308	308
Trabalhista	Possível	148	-
		<u>456</u>	<u>308</u>

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Capital social - milhares de reais	151.321	100.532
Número de associados	20	24

(b) Integralizações de capital, líquido

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 95% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

(e) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 12 de março de 2020, foi aprovada a destinação das sobras de exercícios anteriores de R\$ 734, sendo integralmente destinada para o fundo de reserva (2018 - R\$ 1.810, sendo integralmente destinada para fundo de reserva).

16 Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	<u>Segundo Semestre de 2020</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
		<u>2020</u>	<u>2019</u>
Comissão Cooperativas - BRDE	237	543	526
Comissão Cooperativas - BNDES	598	2.982	3.211
Remuneração agente financeiro - Proagro	1.250	1.831	949
Rendas de Spread Consórcios	53	735	972
	<u>2.138</u>	<u>6.091</u>	<u>5.658</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Despesas de pessoal

	Segundo Semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2020	2019
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 23)	662	2.867	1.618
Proventos	8.004	13.501	13.676
Encargos sociais	2.925	5.588	5.303
Benefícios	4.255	8.826	8.076
Remuneração a estagiários	28	84	88
	<u>15.874</u>	<u>30.866</u>	<u>28.761</u>

18 Despesas administrativas

As despesas estão assim compostas:

	Segundo Semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2020	2019
Propaganda e publicidade	6.033	10.599	5.949
Viagens	346	1.045	3.928
Despesa de comunicações	224	841	1.369
Serviços de terceiros	2.575	4.359	3.806
Transporte	474	912	1.607
Processamento de dados	1.500	3.211	2.643
Serviços do sistema financeiro	462	707	650
Promoções e relações públicas	895	2.675	2.912
Material	425	560	773
Serviços técnicos especializados	170	225	226
Manutenção e conservação de bens	410	615	717
Aluguéis	114	263	322
Treinamentos	627	984	1.735
Água, energia e gás	159	351	372
Seguros	101	146	133
Tributárias	0	41	27
Serviços de vigilância e segurança	138	279	294
Despesas com Convênios com Entidades	239	288	407
Despesas com Cartórios	52	111	127
Despesas com Serviços Aeroportuários	262	507	600
Despesas com Campanha de Captações	0	-	229
Despesas Com projetos habitacionais	4.811	4.811	-
Despesas com anuidade OCB	37	252	215
Outras despesas administrativas	1.267	1.455	176
	<u>21.321</u>	<u>35.237</u>	<u>29.232</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outras receitas operacionais

	Segundo Semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2020	2019
Rateio de custos – cooperativas (nota 23)	-	-	651
Receita com administração de serviços - seguros	4.057	6.791	4.482
Recuperação de custos de adm de serviços	4.522	10.085	5.983
Recuperação de encargos e despesas	-	-	2.120
Receita Projeto Trias Expansão	661	870	1.130
Reversão de FATES	-	550	1.729
Ressarcimento de custos Confederação	-	-	234
recuperação de créditos baixados a prejuízo	1.779	1.931	105
Outras receitas operacionais	<u>8</u>	<u>15</u>	<u>54</u>
	<u>11.027</u>	<u>20.242</u>	<u>16.488</u>

20 Outras despesas operacionais

	Segundo Semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2020	2019
Ressarcimento custos Cresol Confederação	-	45	521
Formação cooperativas - Infocos	551	1.267	273
Doações	-	-	7
Despesas com depreciação	1.323	2.625	2.444
Expansão Cooperativas e Bases Regionais	327	491	374
Descontos concedidos em renegociações	76	76	54
Multas e atualização impostos	16	41	123
Despesas com ISSQN	40	74	201
Despesas com gestão de Cooperativas	1.001	1.501	-
Provisão para causas contingenciais	-	-	158
Despesas com operações de adicional de proagro canceladas	275	275	12
Outras despesas operacionais	<u>7</u>	<u>136</u>	<u>59</u>
	<u>3.616</u>	<u>6.531</u>	<u>4.226</u>

21 Resultado não operacional

	Segundo Semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2020	2019
Despesas com doações	-	-	-
Ganhos de capital	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47</u>

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras ou perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor provisionado é de R\$ 2.550 (2019 - R\$ 2.756), contabilizado no grupo de outras despesas operacionais.

23 Transações com partes relacionadas

Parte do orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$ 1.045,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 25 à 30 milhões de Teto	7
Acima de 30 milhões de Teto	8

- Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o valor de despesas rateadas para a Cooperativa foi de R\$ - 0 (2019 - R\$ 651) e se refere apenas às receitas com mensalidades que estão alocadas no grupo "Rateio de custos – cooperativas", no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve custos rateadas com o Sistema (2019 – R\$ 0), ficando alocadas no grupo "Rateio de custos – Colméia" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com linhas de Crédito com recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de liquidez com taxas que variam 110% a 140% com base no indexador CDI, e prazo para 12 de dezembro de 2023.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 17)	<u>2.867</u>	<u>1.618</u>

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Relações interfinanceiras (Nota 7)	3.982.012	2.924.668
Rendas repasses interfinanceiros (Nota 7)	183.123	122.852
Operações de crédito (Nota 8)	77.141	19.120
Rendas com operações de crédito (Nota 8)	1.339	725
Centralização Financeira (Nota 11)	1.188.226	894.643
Despesas com operações de captação no mercado (Nota 11)	(38.294)	(46.913)
Rateio de custos – Colmeia (Nota 19)	-	-
Rateio de custos – Cooperativas (Nota 19)	-	651
Ressarcimento custos Cresol Confederação (Nota 20)	(45)	521

24 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	202.327	148.715
Patrimônio de Referência exigido	84.416	91.840
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	114.911	56.875
Índice de Basileia (mínimo 11,00%) - %	18,51	12,95
Imobilizado para cálculo do limite	36.801	38.836
Índice de imobilização (limite 50%) - %	18,18	26,11

25 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

A Central Cresol Baser possui sistema de centralização financeira dos recursos das cooperativas singulares, proporcionando uma gestão mais adequada dos recursos e garantindo assim maior rentabilidade e segurança sistêmica quanto a solvência das cooperativas.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

26 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Cooperativa informa que, de acordo com um Plano Corporativo de Resposta a esta Pandemia, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

O Comitê de Crise da Cooperativa está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos cooperados até o momento não é possível estimar os eventuais impactos que a pandemia poderá trazer para o mercado em geral e para os nossos negócios.

Adicionalmente, considerando a análise das informações e dados que temos até o momento, não temos visibilidade de qualquer impacto em nossas Demonstrações Financeiras ou indícios que impliquem em mudanças em nossas estimativas contábeis decorrentes do COVID-19.

Por fim, informamos que até o presente momento, não tivemos impactos relevantes relacionados a atrasos e provisões nossas operações por conta do COVID-19, já que o nosso público principal é ligado ao agronegócio, identificamos nesse período um aumento de solicitações para renegociações de operações, buscando um prazo maior para o pagamento das mesmas. Entretanto, considerando que estamos expostos a riscos operacionais decorrentes da saúde de nossos cooperados, colaboradores e terceiros, bem como estamos sujeitos à eventuais restrições legais Federais, Estaduais e Municipais que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar se seremos impactados e quanto poderia ser esse impacto, ressaltamos que o nosso principal público é vinculado ao agronegócio e estamos na grande maioria em pequenas cidades.

* * *